

Referências Bibliográficas

ALBERNAZ, A.; FERREIRA, F.; FRANCO, C. Qualidade e equidade no ensino fundamental brasileiro. Pesquisa e planejamento econômico. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro: IPEA, vol. 32, nº3, 2002. *Apud*: FRANCO, C. **A pesquisa sobre características de escolas eficazes no Brasil**: Breve revisão dos principais achados. Rio de Janeiro: PUC – Rio/Laboratório de Avaliação da Educação, 2004.

ARAÚJO, C.H; LUZIO, N. Leitura na educação básica. Brasília: **Inep**, 2004. In: Disponível em <<http://www.inep.gov.br/imprensa/artigos/leitura.htm>> Acesso em: 04 fev. 2007.

BARBOSA, M. E. F.; FERNANDES, C. **A escola brasileira faz diferença?** Uma investigação dos efeitos da escola na proficiência em Matemática dos alunos da 4ª série. *Apud*: FRANCO, C. A investigação sobre a eficácia escolar no Brasil. In: TORRECILLA, J. M. (Coord.) **La investigación sobre eficacia escolar en Iberoamerica. Revisión internacional sobre el estado del arte**. Bogotá: Convenio Andrés Bello/Centro de Investigación y Documentación Educativa, 2003. p.191-207.

BATISTA, A. Livros didáticos, controle do currículo, professores: uma introdução. In: BATISTA A.; VAL C. (Orgs.). **Livros de alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004a.

_____. O processo de escolha dos livros. O que dizem os professores? In: BATISTA A.; VAL C. (Orgs.). **Livros de alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004b. p.10-27

BATISTA, J., Weisz, T. O MEC acerta ao propor a revisão do processo de alfabetização no Brasil? **Folha de São Paulo**, São Paulo, 18 fev. 2006. Entrevista. In: **Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais**. Disponível em: <http://www.lpp-uerj.net/olped/exibir_opiniaio.asp?codnoticias=10774> Acesso em: 17 dez. 2006.

BONAMINO, A. **Colaboração entre metodologias quantitativas e qualitativas na pesquisa sobre características intra-escolares promotoras de aprendizagem**. Rio de Janeiro: PUC – Rio/Laboratório de Avaliação da Educação, 2004. Projeto de pesquisa CNPq.

BONAMINO, A.; FRANCO, C. **Projeto GERES**: Principais características e resultados parciais. Rio de Janeiro: PUC – Rio/Laboratório de Avaliação da Educação, 2006. Projeto de pesquisa CNPq.

BOURDIEU, P. O Novo Capital. In: **___ Razões práticas: sobre a teoria da ação.** São Paulo: Papyrus, 1979. p 35-48.

___ (1996). **La distinction: critique sociale du jugement.** *Apud:* BATISTA, A. O processo de escolha dos livros. O que dizem os professores? In: BATISTA A.; VAL C. (Orgs.). **Livros de alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas.** Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004. p. 29-71.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de livros didáticos: 1ª a 4ª séries.** PNLD 2004. Brasília: SEF/FNDE, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª séries - Língua Portuguesa.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental. **Recomendações para uma política de livros didáticos.** Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRESSOUX, P. As pesquisas sobre o efeito-escola e o efeito-professor. In: **Educação em Revista,** Belo Horizonte, nº 38, p. 17-88, 1994.

CAPOVILLA, F. Destruindo mitos e construindo competências: lições da França, Inglaterra e Estados Unidos para o alfabetizador brasileiro. In: **Revista Cultural,** Rio de Janeiro, ano IV, nº5, p. 42-65, nov de 2003.

CAPOVILLA, F.; WEISZ, T. Construtivismo x Método Fônico - Telma Weisz e Fernando Capovilla. **Folha de São Paulo,** São Paulo, 6 mar. 2006. Entrevista.

In: **Associação Brasileira de Editores de Livros.** Disponível em: <<http://www.abrelivros.org.br/abrelivros/texto.asp?id=1597>>. Acesso em: 14 jan. 2007

COLELLO S. M. G.; LUIZE, A. Aventura Lingüística. In: **Revista Viver Mente & Cérebro.** Suplemento especial nº5: Movimentos de Alfabetização. Coleção: Memórias da Pedagogia. São Paulo: vol. 5, nº 5, p. 15-23, 2005.

COSCARELLI, C. V.; SOARES, M.; BATISTA, A. A.G. Matrizes de referência em leitura. Belo Horizonte: UFMG/Grupo de Avaliação e Medidas Educacionais, 2005. In: **Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005.** Disponível em: <<http://www.geres.ufmg.br/images/arqtrab/13.doc>> Acesso em: 9 abr. 2006.

COUTINHO, M. L. Práticas de Leitura na Alfabetização de Crianças: O que dizem os livros Didáticos? O que fazem os professores? In: **28ª Reunião Anual da Anped,** 2005, Caxambu MG. 40 anos de pós-

graduação no Brasil: produção de conhecimentos, poderes e práticas, 2005.

FERRÃO, M. E.; BELTRÃO, K.; SANTOS, D. Correção da defasagem escolar: efeito das políticas de não-repetência no desempenho acadêmico dos alunos da 4ª série: modelagem multinível. Brasília: INEP/MEC, 2002. Relatório técnico. In: FERRÃO, M. E.; FERNANDES, C. **O efeito-escola e a mudança – Dá para mudar?** Evidências da investigação brasileira. REICE: Revista Eletrônica Iberoamericana sobre Calidad, Eficácia y Cambio en educación, vol. 1, nº 1, 2003.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1987.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

FONTANIVE, N.S. Avaliação em larga escala e padrões curriculares: as escalas de proficiência em matemática e leitura no Brasil. In: BOMENY, H. (Org.). **Avaliação e determinação de padrões na educação latino-americana**. Rio de Janeiro: FGV, 1997. p. 31-46.

FRADE, I. C. A. S. escolhas de livros de alfabetização e perspectivas pedagógicas do ensino de leitura. In: BATISTA A.; VAL C. (Orgs.). **Livros de alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004. p. 175-200.

FRANCO, C. A investigação sobre a eficácia escolar no Brasil. In: TORRECILLA, J. M. (Coord.) **La investigación sobre eficacia escolar en Iberoamerica**. Revisão internacional sobre el estado del arte. Bogotá: Convenio Andrés Bello/Centro de Investigación y Documentación Educativa, 2003. p.191-207.

_____. Quais as contribuições da avaliação para as políticas educacionais? In: BONAMINO, A; BESSA, N; FRANCO, C. (Orgs.). **Avaliação da educação básica**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio/Edições Loyola, 2004a. p. 45-63.

_____. **A pesquisa sobre características de escolas eficazes no Brasil: Breve revisão dos principais achados**. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: PUC – Rio/Laboratório de Avaliação da Educação, 2004b. Disponível em: <<http://www.lpp-uerj.net/olped/documentos/2081.pdf>> . Acesso em: 9 abr. 2006.

FRANCO, C. (Consultor). **Estudos sobre Avaliação da Educação e Valorização do Magistério**. Brasília: Consed RH/GT Valorização do Magistério, 2005. Disponível em: <www.consed.org.br/qcs/file.asp?id=6418>. Acesso em: 4 mar. 2007.

FRANCO, C. et al (Coordenação geral). **Projeto Geres**. PUC – Rio, UFMG, UFBA, UNICAMP e UFJF, 2005. Projeto de pesquisa. In: **Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005**. Disponível em: <<http://www.geres.ufmg.br/paginas/inicial.jsp>> Acesso em: 19 mar. 2006.

GAUTHIER, C. **Pour une théorie de la pédagogie: recherches contemporaines sur le savoir des enseignants**. Québec: Presses de l'Université Laval, 1997. *Apud*: SOARES, J. F. **O efeito da escola no desempenho cognitivo dos seus alunos**. REICE: Revista Eletrônica Iberoamericana sobre Calidad, eficacia y Cambio en educación, vol. 2, nº 2, 2004. p. 83-104.

HAMBLETON, R. K.; SWAMINATHE, H.; ROGERS, H. J. **Fundamentals of Item Response Theory**. Newbury Park: Sage University Paper, 1991. *Apud*: SOARES, J. F. **O efeito da escola no desempenho cognitivo dos seus alunos**. REICE: Revista Eletrônica Iberoamericana sobre Calidad, eficacia y Cambio en educación, vol. 2, nº 2, 2004. p. 83-103.

INEP (2004). **Resultados do Saeb 2003: Brasil e Rio de Janeiro**. Brasília: MEC/INEP, 2004. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/saeb/2004/resultados/RIO_DE_JANEIRO.pdf> Acesso em: 14 jan. 2007.

LEE, V. Medidas educacionais: avaliando a eficácia das escolas em termos de excelência e de equidade. In: BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. (Orgs.). **Avaliação da educação básica – Pesquisa e avaliação**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio/Edições Loyola, 2004. p. 13-41.

LEE, V.; FRANCO, C.; ALBERNAZ, A. **Quality and Equality in Brazilian Secondary Schools: A Multilevel Cross-National School Effects Study**. Paper presented at the 2004 annual meeting of the American Educational Research Association. San Diego: 2004. *Apud*: FRANCO, C. **A pesquisa sobre características de escolas eficazes no Brasil: Breve revisão dos principais achados**. Rio de Janeiro: PUC – Rio/Laboratório de Avaliação da Educação, 2004.

LEVINE, D.U. **An interpretative review of US research and practice dealing with unusually effective schools**. In: School effectiveness. Londres, Cassell: 1996. *Apud*: SOARES, J. F. (Coord.). **Escola eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública do estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Segrac Editora e Gráfica Ltda, 2002.

LERNER, D. O livro didático e a transformação do ensino da língua. In: BATISTA A.; VAL C. (Orgs.). **Livros de alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004. p. 115-136.

LINDEN, W. J. van der.; HAMBLETON, R. K. **Handbook of Modern Item Response Theory**. New York: Springer-Verlag, 1996.

LORD, F. M. **Applications of item response theory to practical testing problems**. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 1980.

MACGILCHRIST, B.; MYERS, K.; REED, J. **The intelligent school**. Londres: Paul Chapman Publishing Ltd, 1997. *Apud*: SOARES, J. F. (Coord.). **Escola eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública do estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Segrac Editora e Gráfica Ltda, 2002.

MAFRA, L. A. A sociologia dos estabelecimentos escolares: passado e presente de um campo de pesquisa em reconstrução. In: ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. (Orgs.). **Itinerários de pesquisa: Perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p.109-136.

MONTEIRO, S. M. Exercícios para compreender o sistema de escrita nos livros de alfabetização. In: BATISTA A.; VAL C. (Orgs.). **Livros de alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004. p. 201-238.

MORAIS, A. G.; ALBUQUERQUE, E. B. C. Novos Livros de Alfabetização: Dificuldades em inovar o ensino do sistema de escrita alfabética. In: VAL, M. G. C; MARCUSCHI, B. (Orgs.). **Livros Didáticos de Língua Portuguesa: letramento e cidadania**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2005a. p. 205-236.

MORAIS, A. G.; ALBUQUERQUE, E. B.C.; FERREIRA, A. T. B. As Práticas cotidianas de Alfabetização: O que fazem as professoras? In: **28ª Reunião Anual da Anped**, 2005, Caxambu MG. 40 anos de pós-graduação no Brasil: produção de conhecimentos, poderes e práticas, 2005b.

MORAIS, A. G. **Concepções e metodologia de alfabetização: Por que é preciso ir além da discussão sobre “métodos”?** Pernambuco: UFPE/Centro de Estudos em Educação e Linguagem, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_moarisconcpmetodalf.pdf> Acesso em: 14 jan. 2007.

MORTIMORE, P. **Issues in schools effectiveness**. Londres: Cassell, 1996. *Apud*: SOARES, J. F. (Coord.). **Escola eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública do estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Segrac Editora e Gráfica Ltda, 2002.

OLIVEIRA, J. B. A. Construtivismo e Alfabetização: um casamento que não deu certo. In: **Revista Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, vol. 10, nº 35, p. 161-200, abr/jun. 2002.

OLIVEIRA, L. K. M. **Projeto GERES: novos indicadores para construção e interpretação da escala de proficiência.** Belo Horizonte: Abave, 2006. In: **Associação Brasileira de Avaliação Educacional.** Disponível em: <<http://www.abave.org.br/imagens/publicacoes/80.pdf>> Acesso em: 26 nov. 2006.

RACZYNSKI, D.; MUÑOZ, G. (2004). Factores que desafian los buenos resultados educativos de escuelas em sectores de pobreza. In: Que construtos incluir nos questionários contextuais do estudo longitudinal? Como mensurá-los? Projeto GERES. Rio de Janeiro: PUC – Rio/Laboratório de Avaliação da Educação, 2004.

REIS, M. M. **Conceitos elementares de estatística.** In: Palestra para alunos do CSE, Santa Catarina, 2006. Disponível em: <<http://www.inf.ufsc.br/~marcelo/intro.html#Rela%E7%F5es+entre+vari%E1veis>>. Acesso em: 25 fev. 2007.

Revista Nova Escola. São Paulo. Editora Abril. Ano XVIII, nº 162, maio 2003. p. 30. In: SOARES, M. **Letramento e Alfabetização: as muitas facetas.** Revista Brasileira de Educação, São Paulo: Autores Associados, v.25, 2003. p.5-17.

REYNOLDS, D. School effectiveness and school improvement: an updated review of the British. Londres: Cassell, 1996. In: SOARES, J. F. (Coord.). **Escola eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública do estado de Minas Gerais.** Belo Horizonte: Segrac Editora e Gráfica Ltda, 2002.

RUTTER, M. A. Current literature on small schools. Charlestown: Eric Clearinghouse on Rural and small schools, 1999. *Apud*: SOARES, J. F. **O efeito da escola no desempenho cognitivo dos seus alunos.** REICE: Revista Eletrônica Iberoamericana sobre Calidad, eficacia y Cambio en educación, vol. 2, nº 2, 2004. p. 83-104.

SAMMONS, P., HILLMAN, J. e MORTIMORE, P. Key Characteristics of Effective Schools: A Review of School Effectiveness Research. In: Que construtos incluir nos questionários contextuais do estudo longitudinal? Como mensurá-los? Projeto GERES. Rio de Janeiro: PUC – Rio/Laboratório de Avaliação da Educação, 2004.

SILVA, C. R. **Relatório GERES: análise de livros didáticos de alfabetização e Língua Portuguesa.** Minas Gerais: UFMG/Ceale, 2006. Não publicado.

_____. Os novos livros de alfabetização: o que muda e o que permanece da tradição escolar. In: BATISTA A.; VAL C. (Orgs.). **Livros de alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas.** Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004. p. 137-174.

SILVA, C. R. Formas de uso dos novos livros de alfabetização: por que os professores preferem os métodos tradicionais? In: VAL, M.G.C., MARCUSCHI, B. (Orgs.). **Livros Didáticos de Língua Portuguesa: letramento e cidadania**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2005. p.185-203.

SLAVIN, R. E. **Salas de aula eficazes, escolas eficazes: uma base de pesquisa para a reforma da educação na América Latina**. Traduzido por Paulo Martins Garchet. Rio de Janeiro: Programa de Promoção da Reforma na América Latina e Caribe, 1996.

SOARES, J. F. (Coord.) **Escola eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública do estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Segrac Editora e Gráfica Ltda, 2002.

_____. **O efeito da escola no desempenho cognitivo dos seus alunos**. REICE: Revista Eletrônica Iberoamericana sobre Calidad, eficacia y Cambio en educación, vol. 2, nº 2, 2004. p. 83-104.

SOARES, J.F.; CESAR, C. Eficácia escolar no SAEB-2001. Publicação interna. Departamento de Estatística UFMG, 2002. In: FERRÃO, M. E.; FERNANDES, C. **O efeito-escola e a mudança – Dá para mudar? Evidências da investigação brasileira**. REICE: Revista Eletrônica Iberoamericana sobre Calidad, eficacia y Cambio en educación, vol. 1, nº 1, 2003.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

_____. **Letramento e Alfabetização: as muitas facetas**. Revista Brasileira de Educação, São Paulo: Autores Associados, v.25, 2003. p. 5-17

_____. **A reinvenção da alfabetização**. In: Palestra proferida na FAE UFMG, Minas Gerais, 26/05/2003. Disponível em: <http://www.meb.org.br/biblioteca/arti_gomagdasoares/view> Acesso em: 16 abr. 2006.

SOARES, M. T. **Influência do professor e do Ambiente em Sala de Aula sobre a Proficiência alcançada pelos Alunos Avaliados no SIMAVE-2002**. (no prelo). *Apud*: FRANCO, C. **A pesquisa sobre características de escolas eficazes no Brasil: Breve revisão dos principais achados**. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: PUC – Rio/Laboratório de Avaliação da Educação, 2004a. p. 191-207.

_____. **Modelo de três níveis para a proficiência dos alunos de 4ª série avaliados no teste de língua portuguesa do SIMAVE/PROEB-2002**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro: ANPEd, nº 29, ago. 2005. *Apud*: FRANCO, C. **A pesquisa sobre características de escolas eficazes no Brasil: Breve revisão dos principais achados**. Rio de Janeiro: PUC – Rio/Laboratório de Avaliação da Educação, 2004b. p. 191-207.

TEBEROSKY, A. **Aprendendo a Escrever**: perspectivas psicológicas e implicações educacionais. São Paulo: Ed. Ática, 1994.

VAL, M. G. C. et al. Padrões de escolha de livros e seus condicionantes: um estudo exploratório. In: BATISTA A.; VAL C. (Orgs.). **Livros de alfabetização e de Português**: os professores e suas escolhas. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004. p. 75-112.

WEISZ, T. As contribuições da psicogênese da língua escrita e algumas reflexões sobre a prática educativa de alfabetização. In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. **Ciclo básico de jornada única**: uma nova concepção do trabalho pedagógico. São Paulo: SE/CENP, 1990.

ANEXOS

Anexo I - Questões originais do questionário GERES aplicado ao professor

Anexo II - Descritores da matriz de referência para os testes das ondas 1 e 2

ANEXO I

Questões originais do questionário GERES aplicado ao professor:

79. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM SUAS AULAS COM ESTA TURMA?

- (A) Utilizo o livro didático quase todo dia.
- (B) Utilizo o livro didático semanalmente.
- (C) Utilizo o livro didático esporadicamente.
- (E) Não adoto livro didático

SOBRE O LIVRO DIDÁTICO ADOTADO INDIQUE:**80. Título:**

81. Autor:

82. QUAL É O SEU TEMPO DE EXPERIÊNCIA COM ESTE LIVRO DIDÁTICO?

- (A) Menos de um ano.
- (B) Um ano.
- (C) De dois a quatro anos.
- (D) Mais de quatro anos.

ANEXO II

Descritores da matriz de referência para os testes das ondas 1 e 2:

Domínio da tecnologia da escrita		
D1 Conhece termos ligados à alfabetização como: letra, palavra, sentença / frase e pontuação		F- Conhece letra e palavra I- Conhece frase D- Conhece sinais de pontuação(. ! ?)
D2 Conhece as direções da escrita.	Essa habilidade pode ser verificada em vários gêneros. Como pequenas narrativas, poemas, tirinhas ou quadrinhos.	F- Conhece as direções da escrita em tiras e placas I- Conhece as direções da escrita em poemas e quadrinhos D- Conhece as direções da escrita em narrativas (ver simultaneamente o tamanho do texto)
D3 Diferencia letra de número	Do menor ao maior número de caracteres a serem observados	F- Diferencia letra de número em quadros, tabelas etc com poucos caracteres I- Diferencia letra de número em frases. D- Diferencia letra de número em propagandas, embalagens, frases extensas e pequenos textos.
D4 Identifica palavras	Conta palavras de uma frase escrita ou ouvida.	F- Identifica palavras entre elementos soltos I- Identifica palavras numa frase D- Identifica palavras num texto
D5 Identifica sílabas	Conta sílabas de uma palavra escrita ou ouvida	F- Identifica sílabas a partir do som do nome de desenhos I- Identifica sílabas em palavras escritas, com apoio de desenho D- Identifica sílabas em palavras escritas sem apoio de desenho
D6 Reconhece sons, letras e sílabas semelhantes no início de palavras, no fim e no meio de palavras	. São mais facilmente reconhecíveis sons vocálicos no início de palavras, depois no final (ver D7) e, por último, no interior de palavras.	F- Reconhece sons e letras semelhantes no início de palavras, I- Reconhece sons, letras e sílabas semelhantes no início de palavras D-Reconhece sons e sílabas semelhantes no meio da palavra
D7 Reconhece rimas.	No final de palavras, o grau de dificuldade pode ser aumentado controlando-se o tipo e a localização das rimas. Rimas nos finais de palavras e em sílabas com registro gráfico igual são mais fáceis do que aquelas com o mesmo som mas com grafias diferentes. A forma de elaboração da questão também pode alterar o grau de dificuldade: é mais fácil encontrar a palavra que rima com uma outra, já dada, do que encontrar rimas num texto	F- Reconhece rimas com som final e registro gráfico idênticos I- Reconhece rimas com mesmo som final e registro gráfico diferente D- Reconhece rimas com registro gráfico e som diferentes

D8- Domina o princípio alfabético: escreve/compõe palavras procurando usar uma letra para cada som.	O grau de dificuldade desse descritor vai aumentar, de acordo com a estrutura silábica das palavras e a familiaridade do aluno com as palavras.	F- Compõe palavras com sílabas canônicas e vocabulário simples I- Compõe palavras com dígrafos, e padrão silábico cvc e vocabulário simples D- Compõe palavras de padrões silábicos cvc, ccv e vocabulário menos usual.
D9- Compreende palavra.	O grau de dificuldade desse descritor pode ser aumentado controlando-se a contextualização da palavra e o padrão silábico canônico dissílabo ou trissílabo, paroxítona, com sílabas CV.	F- Lê/compreende palavras de padrão silábico cv , com apoio de imagem I- Lê/compreende palavras de padrão silábico não cv, com apoio da imagem , D- Lê/compreende palavras de padrão silábico não cv e sem apoio de imagem.
D10 Compreende frases.	O grau de dificuldade desse descritor pode ser aumentado controlando-se a contextualização da frase e a ordem SVO.	F- - Lê/compreende uma frase curta, com palavras de padrão silábico cv e com apoio de ilustração I- - Lê/compreende quatro frases curtas, com palavras de padrão cv e com apoio de ilustração D- Lê/compreende quatro frases curtas, com palavras de padrão silábico não cv e sem apoio de ilustração.

Recuperação de informações

D 11-Localiza uma informação explícita de um pequeno texto escolar	A informação deve estar localizada no início do texto (a dificuldade de recuperação de uma informação nessa posição é um indicador indireto de dificuldades de fluência em leitura); o texto deve ser narrativo e apresentar aquelas características mais comuns de um texto escolar. Vocabulário e estrutura sintática devem ser simples; a informação deve estar marcada por saliência textual.	F- Localiza uma informação explícita no início de um texto narrativo simples I- Localiza uma informação explícita no início de um texto simples não narrativo D- Localiza uma informação explícita no meio ou no final de um texto narrativo
D13 Localiza uma informação explícita num pequeno texto não-escolar	A informação a ser localizada é clara, estando presente em texto com gênero textual e tema familiares; vocabulário e estrutura sintática devem ser simples; a informação deve estar marcada por saliência textual.	F- Localiza uma informação clara e destacada em textos simples de gênero textual e tema familiares (bilhete, convite) I- Localiza uma informação clara e destacada em textos de gênero textual e tema menos familiares (receita) D- Localiza uma informação no meio ou no final de textos simples de gênero textual e temas menos familiares (cartaz, poemas)
D14 Identifica relações lógico-discursivas explicitadas no texto (causa, consequência, fim, tempo, espaço).	O grau de dificuldade deve ser baixo. O vocabulário (conjunção, por exemplo) deve ser familiar; a relação lógica deve ser previsível (é aquela passível de ser esperada na situação); relações temporais e espaciais devem ser	F- Identifica relações lógico-discursivas previsíveis explicitadas no texto de vocabulário familiar (tempo e espaço) I- Identifica relações lógico-discursivas previsíveis explicitadas no texto de vocabulário familiar (causa, consequência e fim) D- Identifica relações lógico-discursivas previsíveis explicitadas no texto de

	privilegiada em detrimento de relações de causa, conseqüência, ou finalidade.	vocabulário mais elaborado (causa, conseqüência e fim)
D 15-Inferir sentido de palavra ou expressão.	O aluno determina o sentido de uma palavra ou expressão desconhecida com base no texto; o gênero e o tema devem ser familiares e vocabulário e a estrutura sintática devem ser simples (sintática e logicamente).	F- Inferir sentido de palavra ou expressão em texto simples, de gênero, tema e vocabulário e familiares I- Inferir sentido de palavra ou expressão em texto simples, de gênero, tema e vocabulário menos familiares D- Inferir sentido de palavra ou expressão em texto mais elaborados, de gênero, tema e vocabulário menos familiares
D16 -Recupera o antecedente de elementos anafóricos: elipses, repetições, substituições, formas pronominais diversas	. Os elementos anafóricos devem ser representados por pronomes do caso reto ou por substituições simples, baseadas na elipse ou na sinonímia; não deve ser longa a distância entre o termo anafórico e seu antecedente; não deve haver a possibilidade de haver mais de um antecedente possível	F- Recupera antecedente de elementos anafóricos - pronome reto – de substituição simples e proximidade entre o termo anafórico e seu antecedente I- Recupera antecedente de elementos anafóricos - elipses, repetições, substituições, formas pronominais diversas – de substituição simples e proximidade entre o termo anafórico e seu antecedente D- Recupera antecedente de elementos anafóricos - elipses, repetições, substituições, formas pronominais diversas – de substituição simples e maior distância entre o termo anafórico e seu antecedente
D17 Formula hipóteses sobre o assunto de um texto, com apoio de elementos textuais e contextuais como: manchetes, títulos, formatação do texto e imagens	.	F- Formula hipóteses sobre o assunto bem sinalizado de um texto, de gênero familiar, com apoio de elementos textuais e contextuais. I- Formula hipóteses sobre o assunto implícito de um texto, de gênero familiar, com apoio de elementos textuais e contextuais D- Formula hipóteses sobre o assunto implícito de um texto, de gênero menos familiar, com apoio de elementos textuais e contextuais

Avaliação e posicionamento

D12 Reconhece gêneros textuais e suportes da escrita, bem como usos sociais da escrita	O grau de dificuldade desse descritor vai variar de acordo com a familiaridade dos alunos com os gêneros, os suportes e os usos. Acredita-se que cartas, bilhetes, histórias em quadrinhos, poemas e placas, por exemplo, são gêneros mais conhecidos que atas, ofícios e que revistas, jornais e livros são suportes mais conhecidos que livro de ata por exemplo.	F- Reconhece gêneros e portadores textuais familiares I- Reconhece usos e funções de gêneros textuais mais familiares D- Reconhece usos e funções de gêneros textuais menos familiares
--	---	--